

ASSEMBLEIA GERAL



23/10, 12h30, no Sintusp

PAUTA: Reforma Administrativa

É URGENTE DERROTAR A REFORMA ADMINISTRATIVA QUE ATACA OS SERVIDORES PÚBLICOS E A POPULAÇÃO!

A Reforma Administrativa, caso aprovada, representará um ataque histórico aos servidores públicos de todas as esferas e à população, retirando direitos trabalhistas conquistados com muita luta e desmontando os serviços públicos essenciais!

O que é a Reforma Administrativa?

A Reforma Administrativa consiste em um pacote de medidas, que está prestes a ser votado na Câmara dos Deputados e no Senado, com severas alterações nas normas dos serviços públicos em todo o país. Apesar dos argumentos de “eliminação de privilégios”, “melhoria da eficiência” e “redução de gastos”, o projeto significa um profundo ataque aos direitos dos servidores e à qualidade dos serviços públicos oferecidos. O texto atual resulta das discussões do Grupo de Trabalho coordenado por figuras bolsonaristas e formado por expoentes da direita, com apoio do Congresso e Ministério da Gestão e Inovação. O projeto é extenso, com mais de 400 páginas distribuídas em três partes: Proposta de Emenda à Constituição (PEC), Projeto de Lei Complementar (PLP) e Projeto de Lei Ordinária (PL).

A proposta foi construída costurando um consenso entre setores do governo Lula-Alckmin, do Congresso dominado pelo Centrão e da extrema direita, avançando contra conquistas trabalhistas, 3 anos após outras medidas neoliberais de arrocho como o Arcabouço Fiscal e reformas anteriores.

Veja alguns dos ataques previstos na Reforma Administrativa:

- **Criação de um novo Teto de Gastos:** Prevê a criação de um teto de gastos que limita os investimentos nos serviços públicos, vinculando o crescimento das despesas a somente 2,5% a.a., independente do aumento de receita, e sujeitando orçamentos à avaliação por metas.
- **Congelamento dos salários e ataque à carreira:** estabelece uma tabela única sem garantias de correção pela inflação, achatando salários e impedindo progressões automáticas. O salário inicial cai para metade do máximo, e aumenta o número de níveis na

carreira. Fica proibido reajuste retroativo e progressão por tempo de serviço.

- **Fim dos quinquênios, sexta parte e ataque aos adicionais de insalubridade e periculosidade:** extingue benefícios como quinquênios, anuênios e licenças relacionadas ao tempo de serviço, além de dificultar o acesso aos adicionais de insalubridade e periculosidade.
- **Não acaba com os “supersalários”:** apesar da retórica contra privilégios, servidores de salários mais baixos serão prejudicados, enquanto militares das Forças Armadas e magistrados seguem praticamente intocados. Manobras podem ainda blindar parte do Judiciário dos efeitos da reforma. O atual Presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin já declarou que não é contrário à Reforma Administrativa, desde que não afete os privilégios do Judiciário
- **Estágio probatório, assédio moral e demissões:** traz avaliações meritocráticas e produtivistas, intensificando assédio moral e facilitando demissões por metas não cumpridas. A proposta prevê a implantação em todos os ramos do funcionalismo de metas individuais (já existentes em alguns órgãos como o INSS conforme a Portaria 1800/2024 e o PGD)
- **Avaliação de desempenho e ataque à estabilidade no serviço público:** O projeto prevê que a avaliação por desempenho deve servir como instrumento indispensável para progressão/promoção e bônus, além de servir como fundamento para demissão nos termos do artigo 41 da Constituição Federal (perda do cargo por avaliação periódica) representando o mais preocupante ataque à estabilidade das/dos servidores públicos. O texto mantém mecanismos que podem levar à demissão de servidores sem direito à ampla defesa, prejudicando a organização sindical e minando o direito constitucional à greve.



• **Aumento da precarização e terceirização:** restringe concursos públicos, amplia terceirizações (execução indireta) e contratos temporários, precarizando vínculos e colocando servidores em situação de instabilidade. A tendência é substituir servidores efetivos por contratados precários, mais vulneráveis. A expansão da contratação de servidores públicos de forma precária abre o caminho para a substituição dos atuais servidores por trabalhadores contratados de

forma precária, mais suscetíveis à demissões arbitrárias, na prática um ataque à relativa estabilidade ainda existente no serviço público.

• **Divisão entre servidores atuais e futuros:** embora o discurso prometa não atingir os atuais servidores, há pressão para que todos sejam afetados, mudando regras de modo bastante agressivo.

A USP como laboratório de ataques

Mesmo antes da aprovação no Congresso Nacional a USP já vem tentando implementar medidas como a “avaliação de desempenho individual”, além de demissões de servidores recém contratados com falsos argumentos de falta de produtividade. Se aprovada a Reforma Administrativa a tendência é aprofundar os ataques aqui na universidade.

O caminho para barrar esse ataque histórico é a mobilização e unificação de todas as categorias do funcionalismo e da população. No dia 29 de outubro diversas

categorias dos servidores públicos farão uma Marcha Nacional contra a Reforma Administrativa em Brasília e precisamos nos organizar nas reuniões de unidade para debater e construir uma forte mobilização para enfrentar a Reforma Administrativa.

As grandes centrais sindicais como a CUT, Força Sindical, UGT e CTB deveriam estar organizando um verdadeiro plano de luta para derrotar a Reforma Administrativa e revogar as reformas trabalhista, da previdência e o Arcabouço Fiscal.

Calendário de Atividades:

21/10 - Seminário:

Teletrabalho e trabalho híbrido

A partir das 8h30 no auditório do Instituto de Psicologia (Auditório Aurora Furtado).

A programação será divulgada em breve.

17/10 - Mesa e confraternização:

A experiência da Global Sumud Flotilha para fortalecer a Luta do Povo Palestino no Brasil

Com Magno de Carvalho e Bruno Gilga Rocha, integrantes da delegação brasileira na Global Sumud Flotilha. A partir das 16h e seguida de confraternização.

MESA - DEBATE COM CONFRATERNIZAÇÃO
A EXPERIÊNCIA DA GLOBAL SUMUD FLOTILHA PARA FORTALECER A LUTA DO POVO PALESTINO

17/10 ÀS 16H NO SINTUSP

Magno de Carvalho

Bruno Gilga Rocha

SINTUSP
 FILIADO À CSP-CONLUTAS

24/10 - 1ª Feira Cultural Indígena

Arte, culinária e música com a presença confirmada de 15 etnias. Um momento importante de troca e de aprendizagem sobre a nossa história e nossa cultura ancestral.

PRIMEIRA FEIRA CULTURAL INDÍGENA NA CRECHE CENTRAL DA USP

A riqueza das culturas originárias chega ao coração da USP! Convidamos todos para um dia de encantamento no estacionamento da Creche Central. Aqui, você poderá apreciar arte, se emocionar com o coral indígena e apoiar diretamente as etnias participantes. Não perca!

Venha Viver:
 10h - Coral indígena Opy Mirim da Aldeia Tekoa Pyau, T. I. Jaraguá

• **Feira de Artesanato:**

- Bancos de madeira,
- Cestarias,
- Arco e flecha,
- Adornos, colares, pulseiras de miçangas e elementos da natureza;

• **Culinária:** Tapioca, Pastel e Caldo de Cana;

15 Etnias CONFIRMADAS:
 Guarani M'bya - Fulni-ô - Kaimbé - Pankararú - Pankararé - Mehinako - Kayabi - Tramai - Waurá - Borum Krekmun - Zo'e - Amitikaxi - Kariri Xocó - TuKano - Dessano

Vamos fazer juntos? Sua ajuda é fundamental para o sucesso da nossa feira cultural!

Doação via PIX: Irene S. D. Demente

Quero ajudar de outras formas:

Participe!
 Data: 24/10/2025 | Horário: 7h15 às 17h30
 Local: Av. da Universidade, 200.
 (Estacionamento da Creche e Pré-Escola Central da USP)

Estamos arrecadando: batata-doce, milho, mandioca, café, chá.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070
 Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br